

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL



PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER

PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	André Capi
ENTIDADE:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS)
MUNICÍPIO:	MUZAMBINHO
UF:	MG
NÚMERO DO CONVÊNIO:	Termo de Cooperação 045/2013
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES (X) PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
MÓDULO:	(X) INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	01 a 03 de maio de 2014
LOCAL:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
TOTAL DE PARTICIPANTES:	28
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Muzambinho NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Sérgio da Silva Martins

2 - OBJETIVOS:

1. Discutir o “Programa Vida Saudável” proposto pelo IFSULDEMINAS, suas relações com as diretrizes e os objetivos do programa e a política pública de Muzambinho;
2. Entender as compreensões de Cultura, Esporte, Lazer, Saúde e Idoso dos agentes sociais dialogando com os conhecimentos do grupo sobre essas temáticas;
3. Reconhecer o Esporte Recreativo e o Lazer como dimensões culturais, manifestas ao longo da vida e de forma intergeracional;
4. Refletir sobre o Papel do Agente Social de Esporte e Lazer no Programa Vida Saudável;
5. Discutir o planejamento participativo - realidade local, ação educativa, autogestão e participação popular na perspectiva da ação comunitária, ampliar a participação de entidades parceiras no controle social nas ações do convênio;
6. Identificar e apresentar possibilidades para avançar em relação às barreiras para o lazer vivenciadas pelo público idoso;
7. Apresentar os instrumentos de avaliação e registro (formulários, planos das oficinas, relatórios, reuniões, observação) para avaliar as ações do convênio.

3 - METODOLOGIA:

Apresentação expositiva e dialogada, debate, filme e documentário, dinâmicas de grupo, esquetes, observação, visita técnica, relatos, elaboração de planos e oficina.

4 - PROGRAMAÇÃO:

1º DIA: quinta-feira (01/05/2014)

MANHÃ (8h30 às 12h30)

1º Momento: Abertura oficial – representantes do IFSULDEMINAS, prefeitura, agentes sociais, coordenadores, entidades parceiras, controle social e formador

do PELC.

2º Momento: Apresentação do Programa Vida Saudável: Histórico, diretrizes, objetivos, eixos, desafios do programa nas experiências de outros municípios brasileiros.

Vídeo institucional, a Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS).

10h às 10h20 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

3º Momento: Dinâmicas de apresentação dos participantes (agentes sociais, coordenador, formador e convidados), definição das estratégias para organização do grupo no desenvolvimento da formação e debate da programação.

4º Momento: Lazer e cultura, cultura e lazer - O que é lazer para os agentes sociais; a manifestação do lazer e a cultura no PELC.

12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

TARDE (13h30 – 17h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

5º Momento: Interesses culturais do lazer e a relevância da sua manifestação nos núcleos do Vida Saudável.

6º Momento: Indicadores Demográficos e Envelhecimento: políticas públicas para esse público no país e em Muzambinho? Quais os setores envolvidos (educação, saúde, previdência social, assistência social, esporte e lazer, turismo)? Os desafios do IFDESULMINAS no desenvolvimento do Vida Saudável? Possibilidades de contribuição para a política pública de esporte e lazer de Muzambinho?

15h30 às 15h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

7º Momento: Vídeo Vivendo e Envelhecendo. Bate papo: possibilidades de intervenções no Programa Vida Saudável do IFSULDEMINAS em Muzambinho.

8º Momento: O espaço da cidade como equipamento de lazer: a democratização dos espaços e a sua ressignificação no PELC: Equipamentos específicos e não específicos de lazer.

9º Momento: O que é um núcleo e um subnucleo? Atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer? Caracterização dos núcleos: banner e cronograma de atividades com dias e horários das atividades.

Avaliação do dia.

2º DIA: sexta-feira (02/05/2014)

MANHÃ (8h30 – 12h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

10º Momento: Planejamento e elaboração do roteiro da visita técnica na comunidade (levantamento da situação): características dos moradores, acessibilidade às atividades de esporte e lazer (quais? horário, público atendido), espaços e equipamentos de lazer, grupos e lideranças existentes (formais e não formais), experiências com planejamento participativo.

11º Momento: Visita técnica (núcleo e subnucleo).

Registrar através de fotografias e anotações contemplando as questões do roteiro (detalhado no item 7).

10h30 às 11h – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

12º Momento: Roda de conversa da visita técnica - Desafios e possibilidades do Vida Saudável para a comunidade.

13º Momento: O lazer, o esporte e a cultura das comunidades e suas relações com conceitos estruturantes do Vida Saudável: o conceito de saúde do programa?

12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

TARDE (13h30 – 17h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

14º Momento: O processo de envelhecimento - Vídeo (Curta): Dona Cristina perdeu a memória + roda de conversa.

15º Momento: Painel de debate temático (Textos + Roda de conversa)

- Envelhecer com esporte e lazer: direitos de uma sociedade para todas as idades.
- Concebendo a vida saudável desde o esporte e o lazer
- A representação social da atividade física para idosas.
- Exercitando o corpo para a saúde e o bom envelhecimento.
- O alcance da arteterapia aplicado em projetos sociais.
- Saúde e qualidade de vida no Vida Saudável.

15h30 às 15h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

16º Momento: Cine Vida Saudável: Filme - Antes de Partir.

17º Momento: Dialogando com o filme e as questões do envelhecimento e lazer.

Avaliação do dia

3º DIA: sábado (03/05/2014)

MANHÃ (8h30 – 12h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

18º Momento: Lazer e práticas culturais (oficinas):

- Vídeo Institucional do Programa Vida Saudável e de experiências de outros convênios.
- Intervenções pedagógicas e práticas culturais para a comunidade:

elaboração, vivência e avaliação das atividades.

Roda de conversa: o processo das oficinas (planejamento, execução e avaliação das intervenções educativas, considerando o planejamento participativo e o trabalho pedagógico).

10h - 10h20 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

19º Momento: Qual o papel e as atribuições dos agentes sociais (monitores, coordenadores), colaboradores (controle social, conselho gestor) e representantes da comunidade no PELC? Como deve ser o processo de elaboração, execução e avaliação das ações do programa no IFDESULDEMINAS em Muzambinho?

20º Momento: A estratégia da ação comunitária e o planejamento participativo no Programa Vida Saudável: possibilidades da democratização cultural e participação popular – possibilidades para a ampliação da política pública de esporte e lazer da cidade.

Programa Vida Saudável do IFDESULDEMINAS em Muzambinho: limites e possibilidades.

21º Momento (11h30 às 12h30): Reunião grupo gestor e controle social.

12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

TARDE (13h30 – 17h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

21º Momento: Planejamento participativo (reflexão na ação) – bate papo sobre as oficinas e a grade de horário do núcleo, eventos, formação em serviço (planejamento oficinas e eventos, elaboração de instrumentos para coleta de informações e avaliação dos instrumentos, elaboração de relatórios, reunião comunidade, discussões de textos, etc.).

15h30 - 15h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

22º Momento: O processo de avaliação no PELC (instrumentos de planejamento, monitoramento, registro e avaliação).

23º Momento: Apontamentos e encaminhamentos para o convênio (formação em serviço e continuada, organização das oficinas).

24º Momento: Avaliação da formação, entrega dos certificados e encerramento.

5 - BIBLIOGRAFIA:

JUNIOR, Edmundo Drumond Alves. **Envelhecimento e vida saudável.** Rio de Janeiro, Apicuri, 2009.

MARCELLINO, N.C. **Estudos do lazer: Uma introdução.** 4ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2006.

_____ (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras.** Campinas: Autores Associados, 1996a.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural.** Disponível em < <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade.** Brasília: Fields, 2011.

WOLF, S.H. (org). **Vivendo e envelhecendo.** São Leopoldo: Unisinos, 2009.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

1- Computador com drive de cd, caixa de som amplificadora, microfone, projetor multimídia e DVD

02 -Jornais e revistas velhas

3- Bobina ou 15m de Papel Kraft Puro (60 cm x 200 m) para confecção do quadro de atividades

4- 5 tubos pequenos de cola, 1 rolo de barbante e 5 tesouras, 1 rolo de fita crepe.

5- Canetas para os participantes

6 - Caneta piloto (5 preta e 5 vermelha);

7 – um saco de balões coloridos (50 unidades)

8 – Bloco adesivo Max Print pequeno (38 x 50mm): um bloco de cada cor para confecção do quadro de oficinas dos núcleos.

9 - Reprodução dos textos solicitados

10 – Auditório ou sala para formação que permita a organização do grupo em roda e subgrupos.

11 – Espaço para oficina (quadra, ginásio, salão)

12 - Material para as oficinas: bambolês (20), bolas diversificadas (basquete, handebol, vôlei, futebol, borracha ...), cones (10).

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Na visita a comunidade registrar por meio de fotografias e anotações dos aspectos observados a partir dos itens do roteiro (abaixo). O objetivo desse processo é:

1. Buscar mecanismos de participação cultural na gestão das atividades do núcleo, discutindo e/ou redimensionando e/ou dinamizando a ação do conselho de usuários;
2. Formar um grupo de voluntários gerais e específicos;
3. Dar início a um processo de minimização das barreiras sociais e culturais para a prática do lazer, no núcleo;
4. Dar início a um processo de otimização do uso dos espaços do núcleo;
5. Dar início às discussões para a extensão das atividades de recreação/lazer do núcleo e subnúcleo;
6. Dar início à diversificação dos conteúdos, procurando contemplar os 6 (seis) conteúdos culturais do lazer;

7. Dar início ao processo de elevação dos níveis de participação dos usuários do Vida Saudável

MODELO DE ROTEIRO

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO (VISITA TÉCNICA)

- 1) Na comunidade existem equipamentos específicos e não-específicos de lazer? Quais?
- 2) Há atividades sistematizadas (atividades física, grupo de convivência, oficinas de esportes, programas de saúde – NASF, academia da saúde) oferecidas pela prefeitura, Ong's ou outros projetos sociais para os idosos? Quais?
- 3) Há grupos de interesse na comunidade, como por exemplo: time de futebol, grupo de caminhada, dança, reunião de amigos, grupo da terceira idade, associação de moradores, outros. Qual?
- 4) Qual a faixa etária das pessoas que freqüentam os equipamentos e ou as atividades na comunidade?
MASCULINO () menos de 7 anos () de 14 a 21 () de 21 a 60 () +60 anos
FEMININO () menos de 7 anos () de 14 a 21 () de 21 a 60 () +60 anos
- 5) Você conhece alguma pessoa do bairro que trabalha ou tem alguma relação com atividades artísticas (música, artesanato, show, dança, teatro, circo, etc.)
- 6) Que atividades os idosos gostariam que tivesse na comunidade, mas não tem oportunidade de acesso?
- 7) Como o VS pode contribuir com a democratização na utilização dos espaços e na diversificação das atividades para o segmento idoso?
- 8) A estruturação do projeto do convênio para o núcleo do VS contribuirá com esse processo?
- 9) Quais são os recursos disponibilizados pelo VS/ ME para o convênio desenvolver as ações?
- 10) Como e quais as estratégias o convênio pode desenvolver para ampliar as opções de atividades de esporte e lazer além de estimular a participação das pessoas no processo de organização no núcleo?